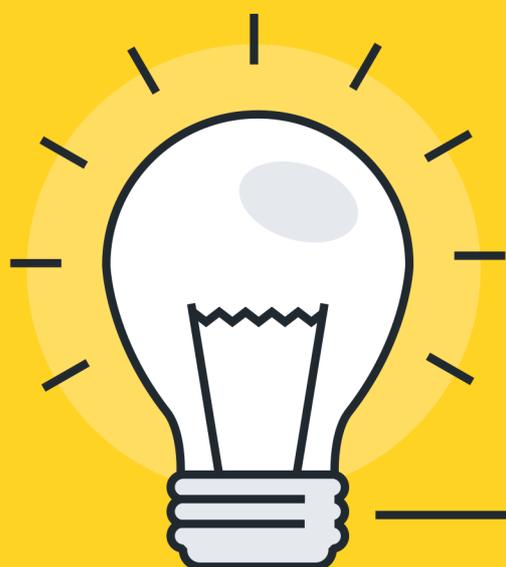


Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira

2

*Marcelo Máximo Purificação
Maria Teresa Ribeiro Pessoa
Sandra Célia Coelho Gomes da Silva
(Organizadores)*



Atena
Editora

Ano 2020

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira

2

*Marcelo Máximo Purificação
Maria Teresa Ribeiro Pessoa
Sandra Célia Coelho Gomes da Silva
(Organizadores)*



Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará

Profª Drª. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Aspectos históricos, políticos e culturais da educação brasileira 2

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores Marcelo Máximo Purificação
Maria Teresa Ribeiro Pessoa
Sandra Célia Coelho Gomes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A838 Aspectos históricos, políticos e culturais da educação brasileira 2
[recurso eletrônico] / Organizadores Marcelo Máximo Purificação,
Maria Teresa Ribeiro Pessoa, Sandra Célia Coelho Gomes da
Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-205-0

DOI 10.22533/at.ed.050202107

1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política
educacional. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Pessoa, Maria
Teresa Ribeiro. III. Silva, Sandra Célia Coelho Gomes da.

CDD 379.981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caríssimos leitores, apresentamos a vocês o volume 2 da Coletânea, “Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira”, uma obra que totaliza 71 artigos e 3 volumes com textos diversos e plurais que discutem a educação a partir de várias perspectivas. Este volume está organizado em dois eixos com 12 artigos cada um, que mostram a conjuntura de investigações que foram desenvolvidas em vários contextos do Brasil, expandindo assim, a reflexão filosófica e o pensamento científico a partir da perspectiva educacional.

A Educação brasileira no cenário atual parece seguir sem perspectivas de avanços, haja vista a falta de políticas públicas educacionais que dialoguem com um Brasil de muitas dimensões e diversidades. Esse cenário, clama pela valorização da educação e dos seus atores, e de um alargamento de diálogos entre o sistema político, universidades e outros organismos vinculados à educação. Diante o exposto, inferimos que: trabalhos como esses apresentados no volume 2 desta Coletânea, mostram o potencial científico e de intervenção social que advém das investigações desenvolvidas nos liames da educação.

Nessa direção, o volume 2 da Coletânea, estabelece uma teia dialógica que perpassa pela educação, promovendo a integração de termos que direcionam o pensar e a reflexão científica rumo aos contextos - histórico, político, cultural e social -, dos quais pontuamos: aprendizagem, currículo, democratização, desenvolvimento profissional, desigualdade, direitos humanos, educação, ensino, formação de professores, gestão, história, política, entre outros. Com isso, desejamos a vocês uma boa leitura e boas reflexões.

Marcelo Máximo Purificação

Maria Teresa Ribeiro Pessoa

Sandra Célia Coelho Gomes da Silva

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM FOCO - PARTE I

CAPÍTULO 1	1
DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSTRUINDO A IDENTIDADE E ROMPENDO O PRECONCEITO ATRAVÉS DA LUDICIDADE	
Jozaene Maximiano Figueira Alves Faria Fernanda Pereira da Silva Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.0502021071	
CAPÍTULO 2	6
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E A BNCC	
Reginaldo Aparecido de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0502021072	
CAPÍTULO 3	19
EDUCAÇÃO SEXUAL E ESTUDO DE ESTATÍSTICA COMO MEIOS DE EMPODERAMENTO FEMININO	
Polyana Perosa Mirella Aguiar da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0502021073	
CAPÍTULO 4	25
ENSINO DE SOCIOLOGIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A SENSIBILIZAÇÃO SOCIOLÓGICA: UMA EXPERIÊNCIA COM ESTÁGIO CURRICULAR NAS ESCOLAS PÚBLICA ESTADUAIS NO SUDOESTE BAIANO	
Valdívia Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.0502021074	
CAPÍTULO 5	38
ENSINO PROFISSIONAL SIGNIFICATIVO: A METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS COMO DIFERENCIAL	
Gerson dos Santos Neto	
DOI 10.22533/at.ed.0502021075	
CAPÍTULO 6	64
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DESPROVIDA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL, É POSSÍVEL?	
Jonatan Pereira da Silva Rilva José Pereira Uchôa Cavalcanti José Santos Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.0502021076	
CAPÍTULO 7	78
ESTILOS DE APRENDIZAGEM E DIFERENÇAS INDIVIDUAIS EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: O CASO DE UM INSTITUTO FEDERAL BRASILEIRO	
Cicero Eduardo de Sousa Walter Paulo Jordão de Oliveira Cerqueira Fortes Rafael Ângelo dos Santos Leite Polyana Carvalho Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.0502021077	

CAPÍTULO 8	93
FORMAÇÃO DE EDUCADORES E OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA CONTEMPORANEIDADE	
Benjamim Machado de Oliveira Neto	
DOI 10.22533/at.ed.0502021078	
CAPÍTULO 9	103
FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL	
Talita Aparecida de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0502021079	
CAPÍTULO 10	116
FORMANDO PARA A DOCÊNCIA: UM PROCESSO DE INVESTIMENTO NA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO	
Joseanne Zingleara Soares Marinho	
Isadora Ribeiro Ibiapina	
DOI 10.22533/at.ed.05020210710	
CAPÍTULO 11	128
GESTÃO DEMOCRÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM OLHAR SOBRE A PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA FERNANDO RODRIGUES DO CARMO EM SANTANA-AP	
Elivaldo Serrão Custódio	
DOI 10.22533/at.ed.05020210711	
CAPÍTULO 12	143
GESTÃO EMPREENDEDORA COMO FONTE DE VANTAGEM COMPETITIVA: UM OLHAR SOBRE O GRUPO SCC	
Inara Antunes Vieira Willerding	
Roberto Rogério do Amaral	
Édis Mafra Lapolli	
DOI 10.22533/at.ed.05020210712	
EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM FOCO - PARTE II	
CAPÍTULO 13	156
GESTÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS FRENTE A IMPLEMENTAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA PROVA BRASIL	
Wanessa Vieira Modesto	
Ana Kely Martins da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.05020210713	
CAPÍTULO 14	172
INFORMÁTICA BÁSICA NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Claudemir Cosme da Silva	
Renata Makelly Tomaz do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.05020210714	
CAPÍTULO 15	181
JOÃO ALFREDO E A INSTRUÇÃO PÚBLICA NO BRASIL IMPERIAL	
Cíntia Farias	
Alberto Damasceno	
Suellem Pantoja	
Viviane Dourado	
DOI 10.22533/at.ed.05020210715	

CAPÍTULO 16 190

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA AS ESCOLAS DO CAMPO

Silvanete Pereira dos Santos
Maria Onilma Moura Fernandes (In memoriam)
Sheila de Fatima Mangoli Rocha
Felipe Aleixo

DOI 10.22533/at.ed.05020210716

CAPÍTULO 17 204

MÁQUINA DE ONDAS ESTACIONÁRIAS DE DUAS FONTES

Guilherme Tavares Tel
Gabriel Felipe de Souza Gomes
Gabriel Tolardo Colombo
Luana Gonçalves
Paulo Vitor Altoé Brandão
Marcos Cesar Danhoni Neves

DOI 10.22533/at.ed.05020210717

CAPÍTULO 18 211

O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE NUMA PERSPECTIVA AUTOBIOGRÁFICA

Tuany Inoue Pontalti Ramos

DOI 10.22533/at.ed.05020210718

CAPÍTULO 19 220

O HERÓI DOCENTE: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Roseli Vieira Pires
Kátia Barbosa Macêdo
Anna Flávia Ferreira Borges

DOI 10.22533/at.ed.05020210719

CAPÍTULO 20 234

O OLHAR ACADÊMICO/PIBIDIANO SOBRE AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NO ENSINO SUPERIOR

Arnóbio Rodrigues de Sousa Júnior
Antonio Avelar Macedo Neri
Maria das Dores Alexandre Maia
Mayara Barros Bezerra
Oscar Soares de Araújo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.05020210720

CAPÍTULO 21 245

O PAPEL ARTICULADOR DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NO SERVIÇO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO

Selma Marquette Molina
João Clemente de Souza Neto

DOI 10.22533/at.ed.05020210721

CAPÍTULO 22 257

O PAPEL DO APEGO NO PROCESSO DE INSERIMENTO DA CRIANÇA NA CRECHE

Nathália Ferraz Freitas
Sorrana Penha Paz Landim
Cinthia Magda Fernandes Ariosi

DOI 10.22533/at.ed.05020210722

CAPÍTULO 23 266

O PÁTIO ESCOLAR E OS TERRITÓRIOS EDUCATIVOS: PROJETOS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDOS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO – CAICÓ/RN

Aline Kelly Araújo dos Santos

Joseane Alves Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.05020210723

CAPÍTULO 24 274

O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL COMO METODOLOGIA DE DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR

Lidnei Ventura

Klalter Bez Fontana

Roselaine Ripa

DOI 10.22533/at.ed.05020210724

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 285

ÍNDICE REMISSIVO 287

INFORMÁTICA BÁSICA NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 30/03/2020

Claudemir Cosme da Silva

Professor na Secretária da Educação do Estado
do Ceará

Mestrando em Engenharia Mecânica (UFC)

Especialista em Ensino de Física (Ucam)

Licenciado em Física (Uece)

Horizonte – Ceará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9368304379628822>

Renata Makelly Tomaz do Nascimento

Professora na Secretária da Educação do Estado
do Ceará

Especialista em Ensino de Geografia (Faveni)

Licenciada em Geografia (Uece)

Pacajus – Ceará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7617293084439016>

RESUMO: O artigo resulta de uma experiência acerca do Projeto Informática Básica na Escola, desenvolvido pela Secretária da Educação de Horizonte – Ceará, especificamente sobre sua aplicabilidade na Escola Municipal de Ensino Fundamental Deputado Federal Ulysses Guimarães – EMEF. Tem como objetivos apresentar o Projeto Informática Básica na

Escola, descrever o trabalho desenvolvido com o projeto na EMEF Deputado Federal Ulysses Guimarães e demonstrar uma nova metodologia para a aula de informática utilizando o site/aplicativo *Simulado 10*¹. Para tanto, foi utilizado metodologicamente no trabalho a pesquisa teórica e a prática, que serão abordados em dois tópicos no decorrer deste estudo: O Projeto Informática Básica na Escola e *Simulado 10*: uma nova proposta para as aulas de informática. Chegamos assim à conclusão que o mundo contemporâneo tem demandas que se utilizam da comunicação digital e as crianças e jovens de hoje não podem desconsiderar o seu uso. Nesta concepção o Projeto Informática Básica na Escola vem oportunizando aos estudantes do ensino fundamental o acesso as tecnologias digitais, visando habilitá-los para o uso de ferramentas diversas do computador, possibilitando a utilização do mesmo como instrumento facilitador da aprendizagem e de inserção no mundo globalizado, oferecendo-lhes assim mais subsídios para o exercício da construção de sua cidadania.

PALAVRAS-CHAVE: Informática Básica. Ensino Fundamental. Simulado 10. Formação Integral.

1 URL do site Simulado 10: <https://simulado10.wordpress.com/>

ABSTRACT: The article results from an experience about the Basic Computer Project at School, developed by the Secretary of Education of Horizonte - Ceará, specifically about its applicability at the Municipal School of Elementary Education Deputado Federal Ulysses Guimarães - EMEF. It aims to present the Basic Computer Project at School, describe the work developed with the project at EMEF Deputado Federal Ulysses Guimarães and demonstrate a new methodology for the computer class using the Simulated website / application 10. To do so, theoretical research and practice were used methodologically in the work, which will be addressed in two topics during this study: The Basic Computer Project at School and Simulated 10: a new proposal for computer classes. We thus came to the conclusion that the contemporary world has demands that use digital communication and children and young people today cannot ignore its use. In this conception, the Basic Computer Project at School has been providing students of elementary education with access to digital technologies, aiming to enable them to use tools other than computers, enabling the use of it as an instrument that facilitates learning and insertion in the globalized world., thus offering them more subsidies for the exercise of building their citizenship.

KEYWORDS: Basic Computing. Elementary School. Simulated 10. Integral training.

1 | INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade a tecnologia se faz presente em vários contextos sociais, inclusive no meio educacional. Aonde de um lado temos o professor, que vive a necessidade de atualizar seu saber fazer atrelado ao uso das novas tecnologias durante o processo de ensino em sala de aula; e do outro, o aluno, que busca aulas mais dinâmicas e inovadoras para adquirir os conhecimentos essenciais ao seu aprendizado, sendo a tecnologia uma instigação.

Desta maneira a pretensão por aulas interativas que atraiam a atenção dos alunos de ensino fundamental, mais especificamente nas aulas do laboratório de informática, é uma das causas que motiva a elaboração deste trabalho. No presente, o professor deve estar sempre inovando seus métodos pedagógicos para provocar no seu alunado mais interesse na disciplina ao qual leciona. É durante os momentos de planejamento que o professor estuda, pesquisa e planeja suas aulas, onde muitas das vezes seguem um mesmo padrão há tempos. A partir de uma inquietação para fazer uma aula dita “diferente” surge aqui a proposta de aplicação do site/aplicativo *Simulado 10*.

Trazendo o problema de pesquisa e suas limitações de abordagens é válido enfatizar que, por muitas das vezes a falta ou dificuldades de recursos pedagógicos e tecnológicos nas escolas públicas de educação básica fazem com que muitas escolas e professores fiquem impossibilitados de elaborar e realizar aulas que fujam do padrão dito tradicional, que segue um ciclo baseado em aulas expositivas, resolução e correção de atividades

e provas escritas. Até mesmo quando se tem na instituição de ensino um laboratório de informática, o mesmo muitas das vezes não consegue abarcar toda a demanda existente, ou seja, o processo ensino-aprendizagem fica limitado devido as deficiências na infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Por outro lado, temos ainda aqueles docentes e discentes que não possuem acesso aos aparatos tecnológicos e a sua constante atualização, não possuindo assim as habilidades necessárias para se trabalhar com os mesmos. Apesar da tão presente atuação da tecnologia na sociedade, a realidade é que a mesma ainda não é acessível a todos.

Assim, a justificativa da elaboração deste artigo se diz respeito a importância desenvolvida pelo Projeto Informática Básica na Escola, que visa o acesso ao conhecimento das tecnologias que hoje se fazem imprescindíveis na formação para a cidadania de crianças e jovens estudantes que se encontram no ensino fundamental em escola pública.

Pensando nessas questões o texto propõe: apresentar o Projeto Informática Básica na Escola, descrever o trabalho desenvolvido com o projeto na EMEF Deputado Federal Ulysses Guimarães e demonstrar uma nova metodologia para a aula de informática utilizando o site/aplicativo *Simulado 10*. Buscando atingir tais objetivos será usado como metodologia a pesquisa teórica e a prática. Tentaremos assim no decorrer dos tópicos que se seguem refletir sobre um diagnóstico qualitativo do ensino e da aprendizagem dos estudantes acerca das tecnologias.

2 | O PROJETO INFORMÁTICA BÁSICA NA ESCOLA

O Projeto Informática Básica na Escola foi desenvolvido pela Secretária da Educação de Horizonte – Ceará entre os anos de 2016/2017 e tem como descrição, a saber:

- **Justificativa:** O mundo contemporâneo tem demandas que se utilizam da comunicação digital e os jovens de hoje não podem desconsiderar o seu uso. Assim, a Prefeitura Municipal de Horizonte, através da Secretaria Municipal de Educação, realiza o Projeto Informática na Escola oportunizando aos estudantes das Escolas Municipais de Ensino Fundamental o acesso as tecnologias digitais;
- **Objetivo:** Oportunizar aos alunos da educação regular do município de Horizonte o acesso à inclusão digital, visando habilitá-los para o uso de ferramentas diversas do computador, possibilitando a utilização do mesmo como instrumento facilitador da aprendizagem e de inserção no mundo globalizado, oferecendo-lhes assim mais subsídios para o exercício da construção de sua cidadania;
- **Metodologia:** O curso é organizado com encontros presenciais com carga horária total de 40 horas. As aulas presenciais são realizadas na escola que o aluno está matriculado, com duração diária de 2 horas-aula. Possuindo no final desde percurso certificação.

O projeto também conta com material didático (apostila) que tem como objetivo oferecer aos professores e alunos apoio no processo de ensino e aprendizagem desenvolvido nas aulas de informática. A mesma contém distribuída no total de suas 47 páginas os conteúdos de: Introdução à informática, Hardware, Software, Sistema operacional, Segurança, Internet, Redes, Word, PowerPoint e Excel.

A EMEF Deputado Federal Ulysses Guimarães, campo de pesquisa neste estudo, foi inaugurada em 06 de março de 1993. Localiza-se na Rua Maria Paula, nº 1231; Bairro Mal Cozinhado; Município de Horizonte. Conta atualmente com o quadro de 20 professores. Seu horário de funcionamento é nos turnos manhã e tarde, atendendo ao total de 309 alunos em 14 turmas.

Referente as suas mais variadas metas enquanto instituição de ensino, algumas cabem destaque:

- Ampliar um currículo que ofereça experiências democráticas aos estudantes;
- Desenvolver projeto de leitura e escrita abrangendo todos os educandos;
- Fortalecer com os professores momentos de estudo para o melhor desenvolvimento de sua prática pedagógica;
- Realizar oficinas específicas por área de estudo; e
- Desenvolver o trabalho com projetos, sendo o Projeto Informática Básica na Escola um deles.
- A instituição conta ainda com aspectos que são relevantes em seu plano de ações anual, a saber:
- Projeto leitura e escrita (reforço). Objetivo: reduzir o número de alunos com baixa aprendizagem;
- Promover momentos prazerosos de leitura na sala de aula. Objetivo: desenvolver no aluno o prazer em ler;
- Audiência de leitura. Objetivo: potencializar a leitura dos alunos com dificuldades, utilizando-se de gêneros textuais diversificados de acordo com o nível do alunado.
- Formação integral do educando. Objetivo: preparar o aluno para que este se desenvolva enquanto sujeito, sabendo a importância dos valores, atitudes, comportamentos, direitos e deveres da sociedade que está inserido.

O levantamento documental feito na escola constata a relação e complementariedade das características existentes entre seu Projeto Político Pedagógico (PPP), Regimento Escolar e demais fontes documentais, com a importância do trabalho desenvolvido utilizando-se a TIC, aonde a atuação da informática está presente de forma direta ou indireta no atual contexto social, sendo inegável a necessidade de acesso a esse conhecimento para a formação integral dos estudantes na escola. Para Lopes (2004, p. 2)

Com o passar do tempo, algumas escolas, percebendo o potencial dessa ferramenta introduziram a Informática educativa, que, além de promover o contato com o computador, tinha como objetivo a utilização dessa ferramenta como instrumento de apoio às matérias e aos conteúdos lecionados.

Historicamente na Escola Deputado Federal Ulysses Guimarães o Projeto Informática Básica na Escola atendeu e certificou desde então uma média de 46 alunos de 6º ao 9º ano – 23 em 2018 e 23 em 2019, sendo válido salientar que o projeto também dará continuidade no ano de 2020.

Chagamos assim a conclusão do que Vesentini (2008, p. 43) já havia evidenciado ao escrever que “um ensino crítico implica atualização constante [...]”. E é o que se observa da escola analisada, que está constantemente buscando a atualização de seu saber fazer enquanto instituição atrelando o uso da TIC ao processo de ensino-aprendizado na formação dos estudantes.

[...] criticidade hoje, na perspectiva do ensino [...] [é] deixar o educando se libertar das amarras da dependência intelectual e de pensamento, encontrar a sua criatividade e imaginação, aprender a pensar a partir do diálogo com o real e com as obras culturais, se descobrir como cidadão e, conseqüentemente, agente de mudanças. Mas não nos iludamos: nem sempre essas mudanças pleiteadas por nossos ex-discípulos serão aquelas que gostaríamos. A prática da cidadania implica também reconhecer o *Outro*, aceitar as diferenças (mas não as desigualdades) [...]. (VESENTINI, 2008, p. 104-105)

3 / SIMULADO 10: UMA NOVA PROPOSTA PARA AS AULAS DE INFORMÁTICA

Não há como negar que a tecnologia inserida no contexto educacional pode aproximar professores e alunos no decorrer do processo de ensino e aprendizagem. No entanto, apenas a tecnologia não é capaz de sozinha gerar modificações positivas neste processo, pelo contrário, se faz necessário que o docente relacione o conteúdo a ser ensinado com a realidade do educando – sua vivência, para que a partir daí a tecnologia possa ser inserida como uma ferramenta para o ensino e que atraia o estudante em aprender.

A necessidade de oportunizar aos estudantes da escola pública o acesso à inclusão digital, visando habilitá-los para o uso de ferramentas diversas do computador, e a utilização do mesmo como instrumento facilitador da aprendizagem e de inserção no mundo globalizado, oferecendo-lhes assim mais subsídios para o exercício da construção de sua cidadania é uma necessidade do agora – do presente. Segundo Campos (2007, p. 6) “O atual desafio da escola e, por consequência, do professor em sala de aula é assimilar a interatividade comunicacional possibilitada pela tecnologia, vendo-a como mais um instrumento cultural que produz mudanças conceituais e sociais.”

Investigar também os instrumentos metodológicos de ensino-aprendizagem adotados pelos demais docentes é uma maneira de conhecer a realidade a respeito da inserção ou não de recursos tecnológicos em sala de aula, também em outras disciplinas da escola. E independentemente das respostas que possam vir a surgir se evidenciar a importância deste recurso no ambiente escolar e a questão da formação continuada do professorado para que se mantenham atualizados a respeito de tal assunto.

Os professores aprendem sua profissão por vários caminhos, com a contribuição das teorias conhecidas de ensino e aprendizagem e inclusive com a própria experiência.

O aprender a ser professor, na formação inicial ou continuada, se pauta por objetivos de aprendizagem que incluem as capacidades e competências esperadas no exercício profissional de professor. (LIBÂNEO, 2012, p. 86)

A proposta deste trabalho visa ainda apresentar como nova metodologia para as aulas de informática no ensino fundamental o *Simulado 10*, um site hospedado na Plataforma WordPress, que é gratuita na criação de sites, possibilitando a economia de gastos. Ademais, com o Mobile, o mesmo foi adaptado a resolução do site no Android (celular) em um ambiente de desenvolvimento integrado para plataforma (aplicativo), também gratuitamente. O *Simulado 10* possui ainda outras características, além destas, tais como:

- Guia inicial (*Home*): aonde estão contidas postagens educacionais oficiais que se atualizam constantemente com o uso da internet, bem como, material didático (apostila) em formato PDF armazenados no Google *Drive*;
- Guia da disciplina: apresentando simulados desenvolvidos na plataforma Google *Forms* que disponibiliza o recurso para criação e execução de simulados gratuitamente. Além de simuladores interativos da plataforma PhET (HTML5) que são escolhidos de acordo com o conteúdo programático previsto na disciplina, tornando o assunto a ser trabalhado mais dinâmico;
- Guia treino: local destinado para que os alunos testem os conhecimentos adquiridos antes de uma possível avaliação final;
- Guia galeria de fotos: com registros fotográficos das práticas pedagógicas de aplicação dos simulados, simuladores interativos e aulas práticas do Projeto Informática Básica na Escola (montagem e manutenção de computadores);
- RSS: formato de distribuição de informações educacionais em tempo real pela internet, proporcionando acesso e atualização constante dos assuntos da área;
- Calendário: que registra o dia das últimas postagens no site/aplicativo; e
- Barra de pesquisa: possibilitando a pesquisa de informações internamente.

Além de utilizar o *Simulado 10* como um recurso tecnológico para ministrar os conteúdos previstos é possível ainda se fazer uma avaliação diagnóstica inicial, quando o aluno chega nos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e conjuntamente uma avaliação processual do desenvolvimento estudantil no decorrer destes anos letivos.

Tudo isso trabalhando com os assuntos da grade curricular do curso de informática para coletar informações de possíveis déficits de conhecimento, e assim, adquirir um diagnóstico dos assuntos ao qual o aluno já apresenta ou não conhecimento. Além de concomitantemente descobrir dificuldades que precisam ser sanadas, objetivando gerar um desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem do alunado acerca da TIC, contribuindo assim na sua formação.

Alguns dos benefícios pertinentes identificados com a criação e aplicação do *Simulado 10* são:

- União dos recursos da informática também com os conteúdos de outras disciplinas, favorecendo assim o processo de ensino e aprendizado;
- Aulas mais dinâmicas através do uso de simuladores interativos da plataforma PhET;
- Resultados de os testes aplicados com os alunos serem em tempo real, gerando uma produção de informações estatísticas (*Google Forms*);
- Agilidade de aplicação com a plataforma on-line; e
- Retenção de gastos tanto com plataforma on-line como com material impresso.

Já quanto aos resultados obtidos com a aplicabilidade do *Simulado 10* na prática da escola Deputado Federal Ulysses Guimarães temos como comparação os resultados do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), que entre os anos de 2016 e 2017 (ano de implementação do site/aplicativo *Simulado 10* junto ao Projeto Informática Básica na Escola), apresentou um aumento significativo na proficiência em Língua Portuguesa de 8,4 pontos e em Matemática de 25 pontos, cabendo aqui ressaltar que a disciplina de Matemática é a que mais fez simulados on-line utilizando-se do *Simulado 10*.

Ainda ao analisarmos o quadro 1, logo a seguir, observaremos que acontece na instituição de ensino um salto de proficiência no SPAECE também entre os anos de 2017 e 2018, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática, exatamente nos anos em que o *Simulado 10* passa a ser uma metodologia do dia a dia do professor em sua prática pedagógica, utilizando-se desta tecnologia no processo de ensino e aprendizagem em tais disciplinas.

SPAECE - REDE MUNICIPAL - REGULAR		
Escola: Deputado Federal Ulysses Guimarães		
Município: Horizonte - Ceará		
9º ano do Ensino Fundamental		
	Proficiência	
Edição	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA
2015	267.7	259.7
2016	258.2	264.6
2017	283.2	273.0
2018	288.7	276.6

**Com ajuda do
*Simulado 10***

Quadro 1: Proficiência SPAECE (2015-2018)

Fonte: <http://www.spaece.caeduff.net/resultados/>

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tecnologia, assim como já enfatizado, é um recurso muito importante e cada vez mais utilizado nas aulas, auxiliando professores e alunos no processo de ensino e

aprendizagem. Por esse motivo, se constitui como objeto de estudo bastante escolhido em pesquisas, devido as curiosidades que apresenta sobre seu uso no contexto educacional. Demonstrando constantemente resultados bastantes relevantes tanto no meio escolar quanto no próprio âmbito social.

Por meio das compreensões explicitadas, fica evidenciado que o Projeto Informática Básica na Escola vem oportunizando aos alunos do ensino fundamental o acesso à inclusão digital, visando mais incentivos as crianças e jovens para o exercício da construção do conhecimento e conseqüentemente o preparo destes para a vida cidadã.

No entanto, é preciso atentar ainda para as melhorias de ampliação e investimentos em recursos financeiros, oferta de vagas, número de profissionais, formações pedagógicas, materiais, infraestrutura e etc. a serem implementadas no projeto para que o mesmo possa continuar seguindo e atingindo seus objetivos, além de fortalecer novos outros.

No que se refere a proposta de metodologia do site/aplicativo *Simulado 10* nas aulas de informática, depreende-se que seu uso permite ao docente uma atualização constante do seu saber fazer enquanto profissional, tendo a necessidade de estar sempre se atualizando para adequar os conteúdos previstos no currículo de sua área com a realidade do perfil do alunado e seu contexto de vivência social, aonde a tecnologia se faz presente.

E também ao discente que tem a necessidade tanto de ter acesso aos conhecimentos acerca das TIC, bem como, seus benéficos e malefícios, aprendendo assim a utiliza-los. Tudo isto resultando na aproximação entre aluno e professor, facilitando o processo de ensino-aprendizado.

Chegamos assim à conclusão que a tecnologia é sem dúvidas um marco da contemporaneidade e que desconsiderar o seu uso no meio escolar seria um erro. O contato do estudante com as TIC na escola amplia sua capacidade de aprendizado, não só na área da informática como também nas demais disciplinas, desenvolvendo assim a formação integral do educando.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Simone Ballmann de. **O Impacto das Tecnologias no Cotidiano Escolar**: em saber necessário na educação contemporânea. Florianópolis: PerCursos, v. 8, n. 1, p. 77-86, jan./jun. 2007. Disponível em: <http://www.periodicos.udesc.br/index.php/percursos/article/viewFile/1515/1279>. Acesso em: 09 dez. 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro? In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor Reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2012. p. 85-91.

LOPES, José Junio. **A introdução da informática no ambiente escolar**. Rio Claro: Clube do professor, 2004. Disponível em: <http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.pdf>. Acesso em: 09 dez. 2019.

PPP. **Projeto Político Pedagógico**: Escola Municipal de Ensino Fundamental Deputado Federal Ulysses Guimarães. Horizonte-Ceará: Secretária Municipal de Educação de Horizonte, 2019.

Projeto Informática Básica na Escola. Horizonte-Ceará: Secretária Municipal de Educação de Horizonte, 2017.

Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE). Disponível em: <http://www.spaece.caedufjf.net/resultados/>. Acesso em: 12 jan. 2020.

VESENTINI, Jose William. **Para uma Geografia Crítica na Escola.** São Paulo, 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adoção 151, 183

Apego 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265

Aprendizagem 2, 11, 12, 21, 34, 36, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 69, 71, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 95, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 118, 121, 125, 126, 128, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 146, 152, 153, 157, 158, 160, 162, 163, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 187, 200, 211, 213, 218, 234, 236, 237, 238, 239, 242, 243, 244, 256, 268, 269, 272, 286

C

Currículo 6, 7, 10, 18, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 37, 69, 72, 97, 101, 103, 132, 168, 175, 179, 181, 190, 196, 201, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 264, 265, 285

D

Democratização 11, 118, 124, 136, 142, 163, 164, 239, 274, 275, 276, 277, 278, 280

Desenvolvimento Profissional 211, 212, 214, 215, 218, 219, 285

Desigualdade 20, 21, 98, 100, 103, 104, 107, 111, 199

Direitos Humanos 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 70, 256

Diversidade 1, 2, 3, 4, 5, 13, 19, 68, 88, 97, 98, 100, 138, 153, 193, 249, 283, 284, 285

Docência 24, 37, 38, 41, 50, 93, 94, 109, 116, 117, 120, 122, 124, 125, 164, 191, 195, 196, 197, 201, 202, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 229, 231, 232, 234

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 29, 35, 37, 38, 41, 42, 43, 50, 58, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 84, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 150, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 210, 211, 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 240, 241, 244, 245, 246, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 272, 273, 274, 275, 277, 278, 280, 282, 283, 284, 285, 286

Educação do Campo 68, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Educação Infantil 1, 2, 3, 4, 5, 13, 15, 133, 195, 199, 218, 258, 260, 261, 264, 268, 274, 275
Educação Integral 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77
Educação Sexual 19, 20, 21, 22
Emoções 65, 103, 104, 107, 108, 109, 111, 114, 115
Empreendedorismo 143, 144, 145, 146, 147, 152, 154, 155
Ensino de Sociologia 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37
Ensino Fundamental 13, 14, 16, 22, 50, 53, 56, 94, 97, 101, 128, 130, 131, 133, 134, 136, 157,
159, 164, 170, 172, 173, 174, 177, 178, 179, 194, 195, 216, 218, 221, 268, 274, 275
Ensino Profissional 38, 43, 44, 59, 62
Ensino Superior 41, 120, 123, 164, 183, 220, 224, 228, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241,
242, 243, 244, 285, 286
Estágio Curricular 25, 33, 35, 116, 123, 125
Estilos de Aprendizagem 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89
Estudo de Estatística 19, 20
Experimento Didático 204

F

Formação de Educadores 18, 93, 196
Formação de Professores 4, 18, 25, 33, 37, 98, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 179,
187, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 202, 211, 212, 219, 236, 238, 244, 285, 286
Formação Docente 32, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 192, 195,
197, 219, 285

G

Gestão Democrática Participativa 128, 129, 130, 132, 133, 139, 141
Gestão Empreendedora 143, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155
Gestão Escolar 93, 131, 140, 156, 162, 171, 274, 275, 278, 279, 280, 284

H

História 2, 3, 5, 6, 8, 10, 11, 14, 16, 21, 24, 39, 68, 69, 76, 95, 96, 101, 116, 120, 121, 127, 149,
181, 182, 188, 190, 194, 201, 202, 214, 216, 217, 218, 219, 221, 229, 233, 245, 277, 282, 284, 286

I

Império 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 221, 277
Informática Básica 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180
Instrução Pública 181, 182, 183, 184, 185, 221

L

Ludicidade 1

O

Ondas 204, 205, 206, 208, 209, 210

P

Prática Educativa 63, 101, 118, 129, 130, 133, 141, 203, 244, 248, 249, 283

Práticas Avaliativas 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244

Prova Brasil 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171

S

Socioeducação 245, 247, 248, 249, 250, 252, 254

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira

2



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira

2



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br